

# OPAS



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas



## **ATIVIDADES DO PROGRAMA REGIONAL DE LEISHMANIOSES AMÉRICAS 2018-2019**

**Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde**

Doenças negligenciadas, tropicas e transmitidas por vetores

PANAFTOSA

**Leishmanioses** seguem sendo um problema de saúde pública nas Américas, pelo qual, o Programa Regional de Leishmanioses (PRL) da OPAS/OMS segue trabalhando e apoiando os países membros no fortalecimento da vigilância e controle para alcançar os objetivos do Plano de Ação de Leishmanioses 2017-2022. Este folheto resume as principais atividades realizadas pelo PRL durante 2018 e 2019.

## Ações de Vigilância e Controle

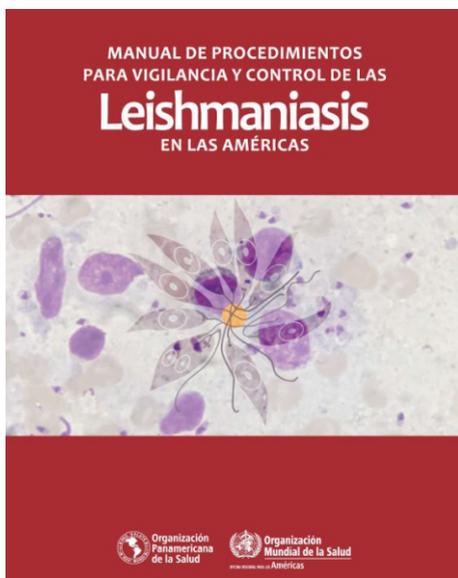
**Sistema de informação (SisLeish) das Américas:** sistema para entrada e análise de dados de leishmanioses. Atualmente, 17 países endêmicos da região reportam os dados, o qual permite monitorar a doença, priorizar e orientar as ações de vigilância e apoiar a toma de decisões. O sistema está disponível em espanhol, inglês e português.

**Manual de procedimentos para vigilância e controle das leishmanioses nas Américas:** conta com procedimentos padronizados e critérios estabelecidos para apoiar no diagnóstico, tratamento, vigilância e controle das leishmanioses. Disponível em espanhol e inglês, através de:

<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/50524>

**Informe epidemiológicos das Américas:** informes que consolidam e apresentam os dados de leishmanioses de 2016-2018 disponíveis no SisLeish. No momento se encontra em sua 8ª edição. Disponível em espanhol, inglês e português através de:

<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/512>



### Apoio técnico/financeiro:

- Fortalecimento da vigilância epidemiológica e entomológica na Guatemala.
- Planejamento das ações de vigilância e controle de LV no Brasil (apoio à implementação de colares impregnados com deltametrina em reservatórios domésticos, como uma medida de saúde pública).

**Doação:** 2.360 provas rápidas para diagnóstico de LV canina e 76 armadilhas de luz para captura de flebotomíneos.

## Assistência: Diagnóstico e Tratamento

**PEED:** Programa de avaliação externa dos laboratórios de Referência Nacional para fortalecer o diagnóstico da LC. Foram realizados os 4º e 5º ciclos (2018 e 2019), com a participação de 20 laboratórios de 18 países, com concordância regional **muito boa**. A partir dos resultados é proposto aos países cooperações técnicas necessárias para reforçar a capacidade técnica e seus procedimentos.

**Fundos Estratégico – OPAS/OMS:** Promove acesso, segurança, qualidade e redução de custos de medicamentos (Antimoniato de Meglumina, Anfotericina B Lipossomal, Isetionato de Pentamidina e Miltefosine). O PRL apoia aos países através de um estoque estratégico de Miltefosine, Antimoniato de Meglumina e Anfotericina B Lipossomal para pacientes em situações especiais.

**Doações:** 5.040 comprimidos de Miltefosine para 47 pacientes; 538 provas rápidas para diagnóstico de LV; 2.350 ampolas de Antimoniato de Meglumina; 125 frascos de Anfotericina B Lipossomal.

### Apoio técnico/financeiro:

- Validação das normas nacionais para diagnóstico e tratamento na Bolívia.
- Capacitação em diagnóstico e manejo clínico na Guiana.
- Capacitação em tratamento e avaliação do diagnóstico microscópico para LC no Paraguai.
- Validação das normas nacionais e diretrizes sanitárias no Peru.

### Cursos virtuais:

- Diagnóstico e tratamento de LC (2012-2019): 13.021 participantes de 42 países.
- Diagnóstico e tratamento de LV (2016-2019): 5.812 participantes de 36 países.

**Elaboração do Atlas Interativo de Leishmanioses nas Américas:** apoio ao diagnóstico clínico e diferencial.



Curso em diagnóstico e tratamento. Puerto Quijarro, Bolívia. 2018. A. Lindoso



Capacitação para avaliação do diagnóstico microscópico de leishmaniose. Assunção, Paraguai. 2018. R. Porrozzi



Capacitação em diagnóstico microscópico de leishmaniose. Paramaribo, Suriname. 2018. F. Morgado.



Capacitação em diagnóstico de leishmanioses. Georgetown, Guiana. 2019.

## Capacitações e Missões

**Vigilância epidemiológica:** Curso de epidemiologia e sistema de informação geográfica – **28** profissionais capacitados de **14** países endêmicos.

**Vigilância entomológica e controle de flebotomíneos:**

- 5 cursos – **88** profissionais capacitados de **12** países endêmicos.



Estudo de foco de LC. Cunduacán, México. 2019.  
S. Valadas

**Vigilância e controle: Estudos de foco**

- Leishmaniose Visceral (4 cursos): **69** profissionais capacitados de **3** países endêmicos
- Leishmaniose cutânea (1 curso): **59** profissionais capacitados do México.

**Missões técnicas:** **11** missões para apoiar e estabelecer cooperações técnicas em **9** países endêmicos.

**Diagnóstico e Tratamento:** 2 cursos - **63** profissionais capacitados de **2** países endêmicos.

**Diagnóstico de laboratório:** 7 cursos - **64** profissionais capacitados de **8** países endêmicos.

Estudo de foco de LV.  
Maraxcó, Guatemala. 2019.  
S. Valadas



Estudo de foco de LC.  
Cunduacán, México. 2019.  
S. Valadas



Curso de identificação e taxonomia de flebotomíneos.  
Salto, Uruguai. 2018.  
A. Zwetsch.



Curso de vigilância entomológica e controle de flebotomíneos. Panamá, Panamá. 2019. OPAS/PAN

## Centros de Referência Regional: Apoio às necessidades técnicas da Região

**Instituto Nacional de Saúde, Colômbia:** Coordenador e responsável pelo PEED e controle de qualidade externo;

**Centro Internacional de Treinamento e Pesquisas Médicas (CIDEIM), Colômbia:** Centro Colaborador em Leishmanioses da OPAS/OMS. Responsável por treinamentos e diagnóstico parasitológico (raspado, cultivo e PCR);

**Hospital Emílio Ribas, Brasil:** Treinamentos em diagnóstico, manejo e tratamento de pacientes.

**Laboratório de Pesquisa em Leishmanioses - FIOCRUZ, Brasil:** Treinamentos em diagnóstico, avaliação de laboratórios, identificação e sequenciamento genético, e controle de qualidade externo do INS, Colômbia.

**Laboratório de Referência Nacional em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses - FIOCRUZ, Brasil:** Treinamentos, identificação e taxonomia de flebotomíneos, e controle de qualidade;

**Laboratório de Pesquisa clínica em Dermatozoonoses em Animais Domésticos – FIOCRUZ, Brasil:** Treinamentos e diagnóstico de reservatórios domésticos.



Visita ao Hospital Regional.  
San Miguel, El Salvador. 2018.  
A. Elkhoury

Visita ao departamento de parasitologia  
do Instituto Conmemorativo Gorgas.  
Panamá, Panamá. 2019.  
A. Elkhoury.



Validação das normas nacionais e  
diretivas sanitárias. Lima, Peru. 2019.  
A. Elkhoury

**Elaboração:** CDE-VT, OPS/OMS - Ana Nilce Silveira Maia-Elkhoury e Samantha Valadas

**Correspondência:** aelkhoury@paho.org; svaladas@paho.org

**Apoio:** CDE-VT, OPS/OMS - Luis Gerardo Castellanos e Ruben Santiago Nicholls;

**Agradecimentos:** Aos profissionais dos Programas Nacionais de Leishmanioses e de Vigilância Epidemiológica de países endêmicos que participam direta e indiretamente para o fortalecimento das ações de vigilância e controle das leishmanioses nas Américas, assim como, aos nossos colaboradores de referência.

© OPAS/OMS; 2020

**Para mais informações: Clique aqui**

- OPAS/OMS - Leishmanioses;
- 8º Informe Epidemiológico das Américas, 2019;
- Plano de ação de Leishmanioses 2017-2022;
- Manual de procedimentos para vigilância e controle de leishmanioses nas Américas
- Leishmanioses nas Américas: recomendações para o tratamento 2013



PAHOWHO



OPSOMS



OPSPAHO



PAHOTV